



FAMÍLIA OASIANA DE CASAS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

SIGA NOSSOS CANAIS

www.oasiscentrodevalores.com

Família Oasiana Consagrada *Dê um like!*

Santuário de Jesus Crucificado

familiaoasiana

peantonio@bol.com.br

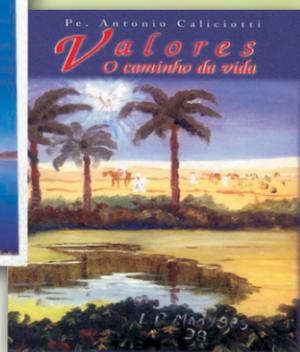
WhatsApp (11) 915771382

Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com
sonia.apmercado@gmail.com



ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no **Banco Bradesco - Agência 1549-0** Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Maria exemplo de jovem verdadeira: bela em Deus

Quando penso em Maria, vejo nela resplandecer a verdadeira juventude, que todo jovem e, de modo particular, toda jovem, deveria admirar, invejar e imitar para tê-la. É a juventude vivida no ideal do verdadeiro amor, que é a beleza interior do seu espírito (pensamento e vontade), que se reflete no seu físico sempre sereno e calmo e no seu comportamento reflexivo e pronto a enfrentar os maiores desafios da vida.

“Alegra-te, cheia de Graça, o Senhor está contigo”. Assim a cumprimenta o anjo. Essa saudação reflete tudo o que ela era na sua pessoa, isto é, no seu interior e exterior. E tudo nela provinha da fonte dessa «Graça» presente nela, que é a presença de Deus na sua mente e no seu coração. Ela era cheia de Deus, Pensamento e Vontade de bem, Amor.

Ela manifesta essa “Graça divina” na maneira como enfrenta e aceita o Anúncio do Anjo que lhe comunica ter sido escolhida por Deus como Mãe do Salvador da humanidade.

Todos nós – mas especialmente você, jovem: leiamos e reflitamos sobre o trecho do Evangelho de Lucas que narra a Anunciação do Anjo a Maria (Lc 1,26-38), porque é nele que encontramos descrito o verdadeiro e único modelo de pessoa humana; quer dizer, de como todos nós, mas repito, de modo particular o jovem e a jovem que sonham o futuro, devemos ser e agir diante de Deus e em relação aos outros. Maria “Causa da Nossa Alegria” se torne a nossa luz no caminho da vida!



OÁSIS



E-mail: peantonio@bol.com.br
www.oasiscentrodevalores.com
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade
Caixa Postal 217 - CEP 12460-000
Campos do Jordão - SP
IMPRESSO

Nº 178
OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO
2022



Mala Direta Básica
015184048-20 / 2022
DR74 / SPI
MERCEDES ROSA

Editorial

A Humanidade toda está atravessando um período de incerteza, de preocupação a respeito do futuro e, conseqüentemente, de angústia, pelo desrespeito que está havendo à vida humana, por falta de Deus na mente e no coração das pessoas.

O que fazer para sair dessa barbárie de desumanização por parte especialmente dos governantes de certos países?

Chorar, lamentar-se não adianta. Única saída é levantar os olhos para os Céus e voltar a seguir Jesus – que é Deus que assumiu a nossa humanidade, tornando-se homem. Isso porque Ele veio nos redimir – é o verdadeiro Salvador –, indicando-nos o caminho da salvação a percorrer, e que é: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Se a maioria: eu, você, nós fizermos isso de verdade, as nuvens escuras vão sumir e a aurora da paz e da esperança vai voltar.

A paz da vida é algo que se constrói somente no respeito à pessoa humana, seja ela quem for, amando-nos, querendo bem uns aos outros, apesar dos nossos defeitos. Jesus não viveu em tempos melhores do que os nossos, mas trouxe “a luz da vida”, ao morrer na cruz por amor a todos.

Nunca esqueçamos, e sim recordemos sempre o ensinamento de sua vida: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12).

Para fazer isso, porém, repito, devemos ir a Ele: “Vinde a mim todos os que estão cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso. Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração. Sendo também vós assim, “encontrareis descanso para as vossas almas” (Mt 11,28-29).

Pelo menos nós, católicos, sejamos verdadeiros discípulos de Cristo. Cada um se empenhe a ser visibilidade dele. Jogue fora a “máscara” de cristão e o seja verdadeiramente.

A Redação

**Último encontro de 2022 no Santuário:
De 12 a 15 de Novembro
Primeiro encontro de 2023:
De 18 a 21 de Fevereiro (no Carnaval)
Reúna seu grupo e venha participar!**

“Vós sois o sal da Terra e a luz do mundo.” (Mt 5, 13,14)



Jesus nos lembra: «a pessoa humana é a luz do mundo».
Cada um de nós seja esta luz de alegria, de vida para os outros e não de tristeza e de morte!

PALAVRA DA FONTE DA VIDA

O respeito à vida humana

1. Entre todos os valores verdadeiros que devem guiar a nossa existência terrena, o maior deles é certamente o **respeito à vida humana**, tanto a nossa quanto a dos outros. A vida é o **maior dom** que Deus, nosso Criador e Pai, nos presenteou. **Desrespeitá-lo** é a maior ofensa a Deus e o maior mal que podemos fazer a nós mesmos ou aos outros.

2. Hoje estamos atravessando um dos momentos mais difíceis da história mundial sobretudo devido à falta da compreensão da vida humana e, conseqüentemente, do respeito que lhe devemos.

OÁSIS

Sempre houve desrespeito à vida humana, desde o início da humanidade; aliás, esse foi o primeiro pecado do ser humano, cometido por Caim contra Abel, pecado de ciúme. Podemos dizer que a história humana é toda perpassada de homicídios, e até a formação dos países aconteceu através de guerras, nas quais o mais forte eliminou o mais fraco. Quantas lágrimas, quantos sofrimentos!

Entretanto, toda essa violência homicida do passado, embora inimaginável, nunca foi tão extensa como hoje, devido à globalização da humanidade e às modernas armas destruidoras de longo alcance. Chegamos a ter já duas grandes guerras, e atualmente está acontecendo uma terceira, embora ainda não mundial, mas igualmente fonte de morte, de fome e de recessão em todo o planeta.

Todos os dias, através dos meios de comunicação, particularmente da televisão – sabendo dos inúmeros homicídios que acontecem e, muitas vezes, até vendo como são realizados –, todo mundo vive inseguro, amedrontado pela possibilidade de que isso possa acontecer consigo, visto que crimes são praticados até por motivos fúteis ou por assaltos que visam roubar, às vezes, apenas um celular.

3. De modo que a pergunta principal que devemos nos dirigir é: **o que leva uma pessoa a fazer isso?** Parece incrível, mas é por falta de compreensão do valor da vida humana.

As pessoas vivem no meio de outros seres, inclusive animais que Deus criou para a vida do homem; naturalmente, vendo-os morrer, chegam, justamente, à conclusão de que eles acabaram de existir.

ORAÇÃO DE DEZEMBRO



Pai,

“CHEGAMOS NO ÚLTIMO MÊS DO ANO. GRATIDÃO PORQUE ATÉ AQUI O SENHOR TEM ME SUSTENTADO. GRATIDÃO PELA VIDA, GRATIDÃO PELA PROTEÇÃO DA MINHA FAMÍLIA. GRATIDÃO, PAI, PELO PÃO DE CADA DIA. ESTE ANO APRENDEMOS A SERMOS TOTALMENTE DEPENDENTES DE TI. OBRIGADO POR NOS LIVRAR DE TODO MAL. CONTINUE CONOSCO... NÃO SÓ HOJE, MAS PARA TODO SEMPRE.”

Amém!

A PESSOA HUMANA É A IMAGEM E A VISIBILIDADE DE DEUS SOBRE A TERRA

Acontece, entretanto, que também o homem é um ser, um animal, embora muito superior aos demais, por ser racional e, assim, dotado de inteligência e vontade; uma vez morto, porém, a maioria das pessoas pensa que também elas acabem igualmente, como os animais irracionais, para sempre, dando assim pouco valor ao seu próprio viver ou morrer. **Visão essa muito deprimente e totalmente errada!**

4. A pessoa humana é, na verdade, um ser diferente de qualquer outro. A sua existência, apesar da passagem pela morte, permanece eternamente. Isso porque ela é, sim, material no corpo, que de fato, ao morrer, passa a se desintegrar, mas é **espiritual na mente** – pela sua inteligência e vontade – e, por isso, não está sujeita completamente à morte.

O espírito da pessoa – a sua inteligência e vontade – é **divino**, faz parte da natureza divina, porque, conforme a Sagrada escritura – inspirada por Deus –, o homem é **“imagem e semelhança de Deus”** (Gn 2,26-28), e, sendo tal, no fim dos tempos, a pessoa humana terá, por parte do Criador, o seu corpo ressuscitado do pó e espiritualizado, como em Jesus Cristo, para se reunir ao seu espírito, vivendo novamente e eternamente.

Todavia, lembremos que essa nova vida, que será eterna, poderá ser feliz ou infeliz, dependendo da sua união amorosa com Deus ou do seu afastamento dele, pelo menos na hora da morte; o que lhe permitirá sentir ou não sentir o **amor infinito do Pai**, que na outra vida é o **único bem** e a única e verdadeira felicidade.

5. Mas tudo isso não é fantasia ou sonho? Não, de jeito nenhum.

É a verdade porque é a Palavra de Jesus – que é Deus, e que assumiu a nossa natureza humana e, por isso, “se tornou homem” – para, assim, no-lo revelar e nos dar a capacidade de vivermos no respeito recíproco da nossa vida divinizada.

Com efeito, foi Ele que nos disse que *ofender o outro é ofender a Deus*, o qual ama a todos, porque todos são suas criaturas e seus filhos amados, seja quando forem bons, como quando se comportarem

Aliás, Ele morreu na cruz por cada um de nós, para nos manifestar este seu amor de Criador, Pai e irmão celeste, e para nos perdoar, desde que nos arrependamos sinceramente.

Com o arrependimento, ele devolve ao nosso espírito a sua vida divina de amor, recebida no Batismo, mas que perdemos todas as vezes que pecamos gravemente. Quando nos arrependemos, é o sangue de Jesus derramado na cruz que lava os nossos pecados através da santa Confissão.

6. Vivamos, pois, sempre na vida de amor de Jesus, que deu a vida por nós. Deixemo-nos guiar sempre por Ele. Assim, um dia, depois da morte, viveremos eternamente felizes, com Jesus, no Amor infinito do Pai, nosso Criador.

Um fraterno abraço, Pe. Antonio Caliciotti

Próximo encontro em Campos do Jordão de 12 a 15 de Novembro
CONVITE

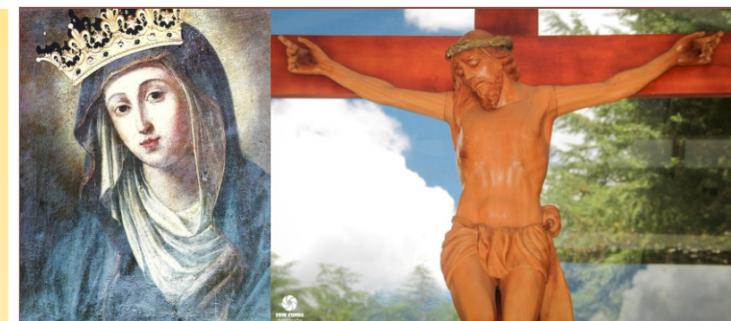
CAMPOS DO JORDÃO – SP



DE 12 A 15 DE NOVEMBRO/ 2022 "FERIADO DA REPÚBLICA"

TEMA: Ser discípulo de Jesus Cristo.

CONTATO: (18)998059645; (11) 986419506



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora "Causa da Nossa Alegria"

Experiência de Deus - Evangelizar

Ó Jesus, Deus é o Criador de cada ser humano. Somos todos, pois, suas criaturas e chamados a nos tornar seus filhos adotivos pela sua morte na cruz e ressurreição, recebendo o perdão e a Vida Divina. Ele nos chamou à vida porque nos ama e quer que tenhamos paz nesta terra e felicidade na eternidade, no gozo do seu Amor.

A humanidade toda é a família de Deus, da qual Ele é o Pai e na qual, conseqüentemente, somos todos irmãos. Por Ele ser Aquele que ama – criou-nos à sua imagem, para que o nosso viver acontecesse no amor. Amor de agradecimento a Ele pela vida, vivendo a fraternidade entre nós.

Amar é querer o verdadeiro bem das pessoas, que é a vida física – que nos permite viver nesta terra – e, sobretudo, a vida do espírito, isto é, da inteligência e da vontade, que devem dirigir o nosso agir. A vida física é a saúde que, naturalmente, requer um bem-estar material que a favoreça. A vida do espírito é viver à imagem de Deus, no seu verdadeiro Amor.

A pessoa que não vive no amor é como um cadáver ambulante: vive fisicamente, mas está morta espiritualmente, isto é, na maneira de pensar, naquilo que quer, no modo de agir. Aquilo que faz não é inspirado pelo amor, e sim pelo egoísmo; não começa, portanto, nem termina em Deus.

Jesus, Você veio entre nós para que todo ser humano – do passado, do presente e do futuro – tivesse essa Vida do Espírito, que é a Vida divina do Amor.

Para que compreendêssemos em que consiste essa vida sobrenatural, você no-lo ensinou de tantas maneiras, mas especialmente com seu modo de ser manso, humilde e misericordioso para com todos, fazendo o bem por onde passava.

Para no-la obter, Você morreu na cruz e ressuscitou.

E, enfim, para levá-la a todo ser humano, sem nenhuma distinção, Você nos deixou a Igreja – da qual eu, pelo Batismo, sou um membro, cujo dever, pois, é evangelizar e batizar. De fato, instantes antes de subir aos céus, Você enviou os seus apóstolos e discípulos para esta missão: “Ide pelo mundo afora, transmitindo a todos o meu ensinamento de amor e concedendo a todos, pelo Batismo e demais sacramentos, a vida divina do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (cf. Mt 28, 18-20), que é esse amor verdadeiro, divino.

“Sem viver nessa Vida sobrenatural, a pessoa não alcança a felicidade que tanto deseja, e o mundo não terá paz” (cf. Mc 16, 15-16). (Extraído do “Colóquio com Jesus aos pés de sua cruz” do nosso livro que ainda será publicado).